

O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica
Março/Abril 2024 - nº 525



‘Confraternizar para melhor servir’ na prática

Especial RGA:
amor, aprendizado
e compromisso
Página 5

Quem somos? 1º Censo
da Aliança mostra perfil
dos voluntários
Página 13

Os legados de Amália
e Yvonne no
Espiritismo
Páginas 15 e 16







Sumário

| | | |
|----|------------------------|--|
| 3 | Conselho Editorial | Apresentando a edição |
| 4 | Editorial | Abraços fraternos, corações aquecidos e mãos dadas |
| 5 | Capa | Especial RGA: vivenciando nosso lema |
| 13 | Diretoria | 1º Censo da Aliança mostra perfil dos voluntários |
| 15 | Histórias Inspiradoras | A luz poética de Amália Domingo Soler |
| 16 | Histórias Inspiradoras | As vidas e o legado de Yvonne do Amaral Pereira |
| 17 | Notas | |
| 18 | Página dos Aprendizes | |



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.

-  alianca.org.br
-  trevo@equipesalianca.org.br
-  facebook.com/aliancaespirita
-  instagram.com/alianca_espirita_oficial
-  twitter.com/AEE_real
-  youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Março / Abril de 2024 - Ano L · Aliança Espírita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Marina Gazzoni MTB 65063-SP · **Projeto Gráfico – Editoração:** Marina Quicussi, Editorial Aliança · **Conselho editorial:** César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Felipe Medeiros, Fernanda N. Saraiva, Julio Cesar Silva Gama, Luan Moreira, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Rejane Petrokas e Renata Pires. · **Revisão:** Suiang Guerreiro. · **Colaboraram nesta edição:** Angela Curcio Amaral, Carina Tsurue, Marcelino Tristan Vargas, Marcelo de Andrade, Marcelo Rocha, Maria Filomena Lopes, Miguel Moura, Milton Martins, Miriam Gomes, Paulo Avelino, Sérgio Ricardo Vicentim, Sílvia Torres e Thiago Rodrigues · **Capa:** RGA 2024 · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · CVV 188.

Apresentando a edição

Quer saber como foi a RGA (Reunião Geral da Aliança)? Pois esta edição de O Trevo é para você!

2024 marcou a volta ao presencial do maior evento do ano da Aliança, depois de três anos de edições online devido à pandemia de covid-19.

No editorial desta edição, o diretor-geral da Aliança, Luiz Amaro, fala da emoção de reencontrar amigos, confraternizar, servir e aprender. Que você, nosso leitor, se sinta abraçado com essas palavras e inspirado para buscar ainda mais engajamento no traba-

lho edificante.

E para contar tudo que rolou na RGA, O Trevo escalou um time de “repórteres” para uma cobertura especial do evento.

Eles acompanharam cada detalhe, da palestra de abertura aos módulos temáticos, além da AGI (Assembleia de Grupos Integrados) e do EGM (Encontro Geral de Mocidades), eventos paralelos que também aconteceram durante o carnaval.

Quem somos nós?

Esta edição também traz o

resultado do primeiro censo da Aliança. Foi um trabalho longo de pesquisa para identificar o perfil dos voluntários do nosso movimento. Achamos relevante compartilhar com você, leitor, esses dados.

Afinal, conhecer a nossa realidade em profundidade é o primeiro passo para enxergar nossos erros e acertos e buscar ajustes de rota para melhorar e expandir nossas frentes de trabalho com efetividade.

Aproveitando as comemorações do Dia Internacional das Mulheres em março, O Trevo publica dois artigos em homenagem a duas mulheres que deixaram grande contribuição ao Espiritismo: Amália Domingo Soler e Yvonne do Amaral Pereira.

Ao final da edição, você ainda encontrará notas com dicas culturais e novidades. E, como é tradicional em O Trevo, você pode se emocionar com a nossa seleção de redações dos temas dos alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Para descontrair, deixamos aqui do lado uma charge para desejar “serenidade” a todos nossos leitores para enfrentar uma importante tarefa anual que ocorre no Brasil nesta época: a declaração do Imposto de Renda.

Uma excelente leitura a todos!

**...e não nos deixeis
cair na malha fina.
Amém!**



Mandrade

Equipe O Trevo

Abraços fraternos, corações aquecidos e mãos dadas em Aliança

ARGA é, antes de qualquer coisa, um encontro. Um encontro de almas amigas e interessadas no mesmo ideal. É um momento de confraternização, reciclagem e atualização do nosso movimento.

Nos anos anteriores, infelizmente, não pudemos confraternizar como gostaríamos. A pandemia de covid nos colocou em isolamento social e distanciamento físico.

Aprendemos a usar as ferramentas da internet para dar continuidade aos nossos trabalhos, mas sentimos falta de convívio entre amigos e dos abraços fraternos.

A RGA 2024 marcou a volta do nosso maior encontro anual presencial. Veio com a missão de resgatar o espírito de Aliança, que é “confraternizar para melhor servir”.

Os participantes mostraram como valorizar um evento presencial. Desta vez, não faltaram abraços e olhares acolhedores para aquecer o coração.

Aproveitamos também nossa reunião para nos reciclar e capacitar como aprendizes, servidores e discípulos. Aprofundamos os conceitos dos nossos programas, além de tocar em temas atuais e necessários para o nosso movimento, como a sucessão de lideranças e a comunicação.

Cuidando de si e do próximo

A RGA trouxe um convite a todos para o autocuidado. Afi-

nal, para cuidar do próximo, é preciso também cuidar de si.

Essa mensagem foi reforçada pela espiritualidade nas mensagens recebidas durante o evento ([ouça os áudios no site da Aliança](#)).

“Cuidando de si você consegue cuidar do outro e da comunidade. Precisamos que

Os participantes mostraram como valorizar um evento presencial. Não faltaram abraços e olhares acolhedores para aquecer o coração

cada um cuide de si para que seja um elo de luz a florescer onde quer que seja.”

A nossa Aliança completou recentemente 50 anos e todos nós recebemos uma “cartilha” de trabalho para os próximos anos. Temos muito a fazer até que o Brasil seja de fato a Pátria do Evangelho.

Cada um de nós tem sua missão individual. Mas podemos realizar muito mais unidos em Aliança.

O ano apenas começou e há muitas oportunidades de realização. Podemos melhorar nossa Aliança com trabalho, disciplina, bom senso e boa vontade.

É necessário dar continuidade aos trabalhos que



já fazemos, melhorando a qualidade e os processos. Ao mesmo tempo, temos de abrir os olhos para o novo, para as oportunidades que chegam com esse mundo moderno.

Convido a todos que conheçam a fundo a Aliança: nossas casas espíritas, Regionais, programas de trabalho e estudo e nossos desafios para o futuro. Abram seus corações e deem as mãos para que possamos construir, juntos, uma Aliança ainda mais forte nos próximos 50 anos.

Não faltam oportunidades ao bom servidor. Que possamos encontrar formas de unir esforços para continuar caminhando com Jesus.

Luiz Amaro é diretor-geral da Aliança



RGA, vivenciando o ‘confraternizar para melhor servir’

Sábado, 10 de fevereiro de 2024, um dia de sol agradável marca o retorno da RGA (Reunião Geral da Aliança) presencial pós-pandemia. Diversos grupos do Brasil inteiro e de fora também confraternizaram em bases evangélicas, buscando conhecimento e união.

Graças a um grande grupo de voluntários dedicados, a organização e o acolhimento estavam perfeitos. A livraria da Aliança teve uma unidade montada no local com lançamentos e best-sellers à disposição de todos, e as filas eram constantes.

Cerca de 600 pessoas estiveram na abertura, que contou com cantores como Liralcio Ricci, Robson Valle e Vansan, que nos elevaram com músicas de composições próprias e canções famosas que tocaram o coração falando de amor e Jesus.

Tivemos palavras inspiradoras do Luiz Amaro, da Cristina Ricardo, do Marcos Blas e do nosso querido e dedicado Ney



Prieto Peres, acompanhado do Eduardo Miyashiro. Foram ouvidos por uma grande audiência dos dois lados da vida.

Ney Prieto nos trouxe carinhosamente um pouco de sua experiência de vida, sua convivência com Edgard Armond e sua dedicação à divulgação da doutrina espírita. Foi possível perceber o enorme amparo que recebeu do alto durante seu discurso, com uma entidade que se apresentava com cabelo e bigode brancos, um tom de pele levemente morena e túnica branca.

Nos dias seguintes, os participantes se dividiram para

participar de módulos para aprofundar seus conhecimentos e recolher inspirações para renovar nossas frentes de trabalho.

Foi algo para se guardar carinhosamente dentro do coração de quem pôde participar, e esperar você, meu caro irmão, que esteve em nossas mentes e corações e não pôde comparecer este ano, a nos visitar no próximo encontro fraterno de RGA.

Veja a seguir relatos de como foram os módulos da RGA e também o EGM 2024 (Encontro Geral de Mocidades), evento realizado na mesma data.

*Textos de Angela Curcio Amaral, Carina Tsurue, Felipe Medeiros, Maria Filomena Lopes, Marcelino Tristan Vargas, Marcelo Rocha, Marina Gazzoni, Mauro Iwanow Cianciarullo, Miguel Moura, Milton Antunes Martins, Paulo Avelino, Sérgio Ricardo Vicentin e Silvia Torres.

Escola de Aprendizes do Evangelho

Realmente, a apresentação e estudo sobre a EAE nos fez pensar fora da caixa. Na sala estavam presentes diversas pessoas com entendimentos e fases da vida diferentes. Porém, percebemos o mesmo coração fraterno durante as diversas questões apresentadas.

A palestra nos fez pensar sobre a vida, encarnações, estudos, sentimentos e influência mental, bem como nos disponibilizar a aprofundar estudos e o entendimento desta vida.

Ligados 110% nas apresentações, ficávamos admirados pela profundidade e mesmo necessidade que temos de compreensão da vida e dos ensinamentos de nosso Mestre Jesus, como na relação entre as parábolas da ovelha desgarrada, a dracma perdida e o filho pródigo.

No início, um som de vida urbana nos trouxe um pouco de angústia, mas ao final da exposição sobre a vida do Mestre e a convivência fraterna nos trouxe a Paz... e assim segue a vida, o aprendizado, o ensino e a evangelização. **(MIC)**

Assistência Espiritual e Mediunidade

Relembrando as bases da assistência espiritual, grupos de cerca de dez pessoas das diversas partes do Brasil puderam trocar experiências e revigorar o entendimento da caridade através dos diversos tipos de atendimentos nos centros espíritas integrados na Aliança.

Conceitos eram apresentados como perguntas que fomentavam a mente na busca e no entendimento das experiências vividas por cada um durante o tempo que todos nós dedicamos de coração ao nosso próximo em cada sala de passe.

As dificuldades e as possibilidades levantadas se juntaram na esperança de que a cada dia nosso intercâmbio nos dois mundos seja mais intenso e rico no amparo a nós mesmos e a todos que buscam de alguma forma serem consolados nas dores do mundo. **(MIC)**



Liderança e Sucessão

Decorridos 50 anos, pensar sobre liderança e sucessão se torna uma questão urgente para o fortalecimento da Aliança e o sucesso de sua missão. Com o mote do “simples bem feito”, o módulo trouxe reflexão sobre qual o caminho adequado. Lembrando-nos da liderança de Jesus, o “simples” se traduz por objetivo claro e direto.

Com o foco no ambiente de Aliança, a busca por novas lideranças passa pelo despertar do melhor de cada um, inspirando-se em outros líderes e absorvendo seus exemplos em sua prática, sem tentar fazer igual.

O censo da Aliança trouxe ainda mais relevância ao tema “sucessão”, indicando a idade média de 54 anos no perfil de seus voluntários, uma idade acima da média brasileira.

Foram organizados dois grupos, subdivididos a cada dez minutos, até restar duas pessoas por grupo. O objetivo foi dialogar sobre o caminho de liderança para o nosso movimento, identificando pontos nevrálgicos, onde precisamos aplicar mais energia.

Foi destacado que a evangelização é uma missão de todas as atividades do centro, levando em conta que a formação é para o mundo, não para o trabalho. Identificou-se uma descontinuidade de participação do público da Evangelização Infantil, Pré-Mocidade e Mocidade nos trabalhos das casas, necessitando ações de incentivo à integração dos jovens.

As novas lideranças também podem ser buscadas em pessoas de qualquer idade, desde que tenham disponibilidade para o trabalho, abertura para aprender e interesse em evoluir em suas atitudes.

Isso pode ser facilitado adotando equipes de trabalho em todas as instâncias de coordenação, com rodízio entre duas ou mais pessoas, reforçando a confiança, com sintonia com a época e flexibilização, mantendo a essência, além de reforço e formação para os trabalhos online.

Concluimos o módulo com a esperança renovada de que, com a iniciativa e o comprometimento de cada um, fazendo o “simples bem feito”, contribuímos com a missão da Aliança. **(MTV)**



Evangelização Infantil

50 anos caminhando com Jesus... Nada como um “túnel do tempo” para revisitar essa caminhada. Foi assim que o módulo de Evangelização Infantil começou. Nesse túnel, os participantes foram convidados a conhecer (ou reconhecer) os materiais de apoio produzidos ao longo da trajetória do nosso movimento.

Foi bonito perceber a evolução do material e o esforço de companheiros que, compreendendo o caráter educativo deste processo, fizeram o melhor possível para produzi-lo.

Refletimos também sobre a própria trajetória na Aliança e como somos gratos pela oportunidade de melhoria espiritual que o movimento nos proporcionou. Neste sentido, pudemos observar como o trabalho de evangelização infantil nos ajuda em nossa reforma íntima. Queremos auxiliar as crianças, mas esse auxílio só será genuíno se utilizarmos o trabalho em favor de nós mesmos.

Por fim, revisitando a definição do trabalho que consta no livro “Vivência do Espiritismo Religioso”, conversamos sobre como os demais voluntários da casa (preletores, entrevistadores, dirigentes de EAE, presidente da casa...) podem auxiliar a Evangelização Infantil. Afinal, um centro espírita completo é aquele que oferece oportunidades para a evangelização do ser em todas as fases. O resultado destas reflexões pode ser visto [neste link](#). **(MFL)**



Projeto Paulo de Tarso – Cuidando do Próximo

Nesta RGA 2024, nossa equipe teve a oportunidade e a responsabilidade de levar nossos companheiros de ideal a refletir sobre a importância de se pensar em cuidar do próximo que não está inserido em nosso movimento, ou, ainda, que não professe nenhuma religião.

Nesta vivência, exploramos o tema “Cuidando do Próximo”. Nosso objetivo foi proporcionar aos participantes o conhecimento da visão universalista do projeto Paulo de Tarso Sem Fronteiras, que visa a levar a mensagem do Cristo para além das fronteiras do movimento espírita, buscando a universalização da sua Boa Nova.

Procuramos resgatar nesta atividade, através da sensibilização, o compromisso do apóstolo Paulo de Tarso com a expansão da mensagem de Jesus para além das fronteiras de Jerusalém. Lembramos os nossos participantes quanto à urgente necessidade da continuidade dessa expansão, hoje para além das nossas fronteiras internas e do nosso movimento espírita, a partir dele mesmo.

Tivemos momentos de boa receptividade e de dúvidas quanto à proposta, mas entendemos ser natural e desafiador o convite de sairmos da “caixinha”, como também o foi para o próprio apóstolo Paulo.

Mas também ficamos muito felizes de ouvir a mensagem transmitida pela espiritualidade através do Colegiado Mediúnicos de Sustentação da RGA, que em seu início fala: “...lembrar dos compromissos assumidos em nível de Aliança Espírita Evangélica, em nível de universalização do Evangelho de Jesus... a palavra-chave deste momento é o novo...”

Esperamos que nossa Aliança continue a caminhar com Jesus, com a proposta de levar, além das paredes das nossas casas espíritas, do nosso movimento e de nós mesmos, a mensagem do Sublime Peregrino. Ide e pregai, nos fala o Cristo! **(PA)**



Comunicação Espírita

O módulo foi organizado para permitir que um assunto tão amplo como comunicação fosse apresentado de uma maneira mais simples, saindo da retórica para a apresentação de práticas efetivas.

O conteúdo elaborado foi sobre a comunicação em três momentos importantes. Primeiro, falamos de comunicação interior, onde abordamos a necessidade de ser “médium de si mesmo”. Depois, falamos sobre comunicação interpessoal e os ruídos que ocorrem na comunicação nos diferentes ambientes que somos chamados a evoluir.

Por fim, foi criada uma condição de verdadeira oficina, com uma tarefa coletiva. Os participantes apontaram como levar todo esse conteúdo para melhorar a comunicação entre os voluntários da casa, do grupo espírita com os demais grupos da Regional e a comunicação das Regionais com a Aliança.

A participação foi ampla e permitiu com que nossos companheiros se expressassem sobre esses tipos de comunicação e depois, por escrito, foram apresentadas sugestões que farão parte de um roteiro que nos propomos apresentar para o movimento com um todo.

O clima geral foi muito bom. Apesar das pequenas dificuldades que se apresentaram e o calor excessivo, houve muita participação e as mensagens recebidas pelo grupo de sustentação mostraram o interesse com que o tema foi observado pelos amigos da espiritualidade. **(MAM)**



Edgard Armond no Movimento Espírita

Edelso Junior dedica sua vida a estudar a obra de Edgard Armond. E se dispôs a compartilhar parte do seu conhecimento em um módulo na RGA. Entregou muito mais do que o prometido: falou não só de Armond, mas também deu uma aula de história do pensamento filosófico e religioso.

Trouxe detalhes sobre o contexto político e social na época do nascimento do Espiritismo com Allan Kardec, e sua “exportação” nos anos seguintes para o Brasil. Fez um breve repasse dos nomes importantes do movimento e seu legado. E constatou: “o Espiritismo começa com Kardec, mas não acaba com ele.”

Foi nesse contexto que Edelso apresentou a história de Armond. Lembrou os momentos mais marcantes da sua vida, desde sua carreira militar até sua participação na criação da Feesp e da Aliança, e seu legado literário. E foi além ao falar de suas encarnações como sacerdote, papa, conquistador espanhol, herói da Inconfidência Mineira, entre outras.

Como bom historiador, mencionou também as principais críticas a Armond. Uma delas é a de ser considerado “místico”. Aproveitou a deixa e abriu um “parêntese” no módulo para uma reflexão sobre o caráter místico da Escola de Aprendizes do Evangelho, projeto considerado a “menina dos olhos” do Comandante.

Foram quatro horas intensas de conteúdo. Quem viu saiu com gostinho de “quero mais” e boas indicações de livros e podcasts para conhecer as obras de Armond. **(MG)**



Falando ao Coração – Cuidando de Mim

Este módulo foi inspirado na assertiva “Somos Pérolas de Deus”. Dentro desse propósito e amparados em um dos vértices da plataforma da FDJ, a renovação interior, apresentamos um convite para cada participante identificar e superar crenças limitantes.

A amorosa vivência apresentou um módulo dividido em duas partes.

Num primeiro momento, realizamos o exercício do Falando ao Coração oferecendo temas que pudessem trazer a todos nós reflexões relacionadas à superação de obstáculos e conquistas pelo esforço constante. Fomos, profunda e mutuamente, sensibilizados e inspirados pelos exemplos e testemunhos de vida.

Depois, vivenciamos uma dinâmica com o objetivo de alinhar nosso coração e cérebro através de nossos batimentos cardíacos e nossa respiração – coerência cardíaca entre amor e razão. Nesse estado harmônico de introspecção e de autoconsciência, cada participante listou frases que no seu íntimo expressam vozes de crenças que o limitam, impedindo-o de avançar em seus potenciais.

Em seguida, após assistirmos trecho de um vídeo de Rossandro Klinjey sobre como superar crenças limitantes, cada um construiu uma frase positiva. Com a finalidade de reconhecer e firmar esse sentimento de mudança, compartilhamos nossas frases negativas e positivas e, exultantes, nos deixamos embalar e motivar pela música e vídeo “Maior”, que no refrão diz: “Eu sou maior do que era antes. Estou melhor do que era ontem.”

Por fim, apresentamos o “Programa de 21 dias” trabalhando com sua frase positiva. Estudos da neurociência sugerem 21 dias de repetição de conduta como período mínimo necessário para que nosso cérebro registre, crie e fixe um novo hábito.

Encerramos o módulo expressando frente a frente, com cada participante, nossa frase positiva, com abraços e expressões de carinho e gratidão. **(MM, SRV e ST)**



Pré-Mocidade

Sou dirigente de Pré-Mocidade há tempos e recebi com alegria o convite para aplicar o módulo na RGA. Pensei sobre o quanto é importante multiplicar o conhecimento e a capacitação para novos evangelizadores.

No decorrer do curso, falamos sobre os diversos aspectos dos pré-adolescentes — biológico, social, espiritual e neurológico — e sobre como o dirigente deve se preparar. Realizamos dinâmicas divertidas e ruidosas, que até recebemos críticas pelo barulho da sala. Mas, também, não é? Somos da Pré-Mocidade! Já viu jovens reunidos fazerem silêncio?

O que me chamou a atenção na troca de experiência foi perceber que todos recebemos críticas. Mesmo o dirigente mais experiente recebe comentários como “sua aula é péssima” e isso foi me tranquilizando. Não é comigo. É o jovem expressando sua necessidade, pedindo atenção e ajuda do seu jeito.

Ao final do módulo, apresentamos um trecho da série “The Chosen”, onde os discípulos estão no barco, no meio do mar revoltado e veem o Mestre caminhando sobre as águas. Apesar de se passar tanto tempo da época de Jesus, essa situação é muito presente em nossas vidas: nos encontramos em meio às dificuldades, parecendo que vão nos derrubar. E se confiarmos no amparo de Jesus, sem nos amedrontar com as ondas ao redor, encontraremos a calma e a confiança para seguir em frente.

Participar da RGA 2024 e do módulo da Pré-Mocidade fortaleceu minha fé no amparo espiritual e nas minhas capacidades. **(CT)**

Livraria Espírita

Histórias de pessoas que “viraram” espíritas depois de lerem livros não faltam por aí. O Lisane, da Aliança Livraria, contou, no módulo Livraria Espírita, que sua porta de entrada para a doutrina foi após receber uma indicação de leitura de “Há dois mil anos”, obra de Emmanuel psicografada por Chico Xavier.

Quem participou deste módulo na RGA recebeu indicações bem concretas para transformar a paixão pelos livros em uma força de trabalho. O livreiro tem que pensar em tudo: da posição dos livros na prateleira à gestão de estoques.

A palestra lembrou ainda a história da Aliança Livraria até os dias atuais e ressaltou sua atuação como editora, livraria e distribuidora de livros espíritas. E abordou ainda os desafios dessa frente de trabalho, que sofreu um duro baque na pandemia, com o fechamento de livrarias.

Na plateia, estavam entusiastas do livro espírita, sejam leitores vorazes ou pessoas que trabalham ou querem trabalhar nas livrarias dos centros espíritas. Saímos deste módulo com ânimos renovados e diversas dicas concretas de como administrar livrarias, bibliotecas e clubes do livro dentro do centro espírita. **(MG)**



Encontro Geral de Mocidades

No EGM (Encontro Geral de Mocidades) 2024, a temática escolhida – “De braços dados e na mesma direção” – proporcionou uma profunda reflexão sobre as diversas relações que permeiam nossas vidas, desde os laços familiares até a conexão com Deus. O objetivo principal foi estimular os participantes a analisarem o propósito dessas relações e a avaliarem se estão construindo vínculos saudáveis e edificantes.

O tema abrangeu uma gama variada de relações, como amizades, laços familiares, interações nas redes sociais, relacionamentos amorosos e até mesmo os desafios enfrentados em conflitos geracionais. A proposta era fomentar uma compreensão mais profunda sobre a importância desses vínculos na construção de nossa identidade e no apoio ao nosso desenvolvimento espiritual.

Ao refletir sobre a expressão “De braços dados e na mesma direção”, os participantes foram levados a ponderar sobre a solidariedade, cooperação e alinhamento de propósitos que devem permear as relações interpessoais. A metáfora dos braços dados representa a união, o suporte mútuo e a sinergia entre indivíduos que compartilham um caminho comum.

A discussão sobre as relações familiares ressaltou a importância da base afetiva e educacional que recebemos em nossos lares. Os participantes foram incentivados a cultivar laços familiares baseados em amor, compreensão e respeito, reconhecendo que a família desempenha um papel crucial na formação de valores e no suporte emocional ao longo da vida.

No contexto das amizades, o debate explorou a qualidade dessas relações, enfatizando a importância de amizades verdadeiras e construtivas. Os jovens foram incentivados a cultivar relações que promovam o crescimento pessoal e espiritual, contribuindo para um ambiente de apoio e compreensão mútua.

As redes sociais e os relacionamentos digitais também foram abordados, com ênfase na necessidade de equilibrar a conectividade virtual com as interações presenciais. A reflexão sobre os desafios dos conflitos geracionais proporcionou uma compreensão mais profunda das diferenças de perspectivas entre diferentes gerações, estimulando o diálogo e o entendimento mútuo.

Ao final do encontro, os participantes saíram com uma consciência renovada sobre a importância de cultivar relacionamentos baseados no amor, respeito e alinhamento de propósitos. Ficou uma mensagem inspiradora sobre a essência das relações humanas e sua conexão intrínseca com o desenvolvimento espiritual.

Jornada de Reforma Íntima

O módulo foi apresentado brilhantemente por Eduardo Miyashiro e Maria José Ribeiro e trouxe reflexões sobre o nosso mundo interno, a nossa mente desconhecida e de como agimos de forma mecânica em nossas expressões e interpretações emocionais. Inspirado no modelo de Jacques Conchon, que foi sempre um exemplo na busca constante de novas formas para alcançar a reforma íntima.

Esse módulo reforça a proposta da Escola de Aprendizes do Evangelho, que, mesmo após seu término, exige continuidade no processo de reforma íntima. Precisamos descobrir como continuar sem a EAE e sem o dirigente da escola.

Quando concluímos a escola, parece que somos os mesmos fazendo as mesmas coisas do mesmo jeito, mas é um engano: algo está diferente. O módulo Jornada da Reforma Íntima ajudou a perceber que através do foco na mudança podemos sair da mesmice.

Para isso, é necessário estar presente, ter um ponto de atenção plena observando o que está acontecendo comigo e ao meu redor, destacando o poder do agora no espaço e no tempo.

Foi apresentado o livro “Como superar seus limites internos: aprenda a vencer seus bloqueios e suas batalhas interiores de criatividade”, de autoria de Steven Pressfield. Ele aborda como encontrar os gatilhos das emoções através da observação e identificar as nossas resistências e paradigmas de comportamentos.

É preciso ter disciplina, rotina e prioridades. Perceber e respeitar a hierarquia, as relações, as responsabilidades e conhecer o trabalho. Para conquistar esse patamar, é necessário humildade, saber pedir ajuda para poder contar com ajuda do Alto. E persistir... temos de continuar sempre na busca do autoconhecimento e da superação. **(ACA)**



Conceitos de Aliança

Quem vive o movimento de Aliança se depara com uma série de siglas e regras: é EAE, AGI, CGI, Fasep, GA, AEE pra todo lado. Essas nomenclaturas e estruturas nem sempre são compreendidas por todos, seja por novatos ou veteranos.

O módulo Conceitos de Aliança na RGA foi uma espécie de “parada técnica” no meio do carnaval, para lembrar os 50 anos de história da instituição e recapitular alguns conceitos essenciais.

Qual é mesmo a missão da Aliança? E seus ideais, valores, programas, equipes de apoio? Qual a diferença entre um Grupo Integrado e um Grupo Inscrito? Tudo isso foi esclarecido neste módulo da RGA.

Com uma didática dinâmica e divertida, que misturou palestras e um quiz, Deolinda e Ricardo conseguiram não só repassar os conceitos de Aliança, mas vivenciar o nosso lema “confraternizar para melhor servir”.

Ao fim, cada participante foi convidado a refletir se está integrado aos conceitos de Aliança e se visualizar no futuro dando continuidade aos trabalhos do nosso movimento. **(MG)**



Assembleia de Grupos Integrados

No último dia 11 de fevereiro do ano de 2024 ocorreu a AGI (Assembleia de Grupos Integrados). A AGI é uma assembleia realizada com a participação de todos os grupos integrados da Aliança e faz parte do conjunto de atividades que precisam ser realizadas para que a Aliança Espírita Evangélica possa cumprir com todas as determinações legais de constituição de uma associação.

Por isso é comum que a AGI traga consigo alguns aspectos que podem ser encontrados nas reuniões empresariais ou mesmo de condomínios, como eleição do presidente da assembleia, do secretário, etc. Tudo isso é muito importante, mas aqui nas páginas de O Trevo gostaríamos de destacar o lado mais “espiritual” de nossa assembleia.

Primeiramente, lembrar que a AGI é aberta para participação de todas as casas espíritas, mas quem deve participar são aquelas que atualmente realizam, no mínimo, os cinco programas (Evangelificação Infantil, Mocidade, EAE, Assistência Espiritual e Curso de Médiuns). Neste ano, em especial, a AGI foi realizada no mesmo local da RGA, aproveitando o clima espiritual elevado e de confraternização criado naquele momento.

Costumamos dizer que a AGI é o “órgão soberano” dentro da Aliança, ou seja, todas as grandes decisões e seus impactos passam pela AGI. Isso reforça o sentimento de que a Aliança é formada por diversos grupos espíritas que, acreditando e trabalhando por um mesmo programa, podem ajudar-se mutuamente para um bem maior.

E é também por isso que a participação de um grupo integrado na AGI não precisa ser encarada como um dever ou obrigação, mas pode ser, sim, encarada como uma oportunidade de trabalho! Quem melhor para guiar os passos da Aliança do que aquelas casas espíritas que se esforçam e se comprometem na realização dos programas de transformação do ser?

É muito importante buscarmos olhar para a AGI não com uma reunião burocrática e de cumprimento “das leis de César”, mas sim como um momento de contato e fortalecimento de todas as casas espíritas dentro do movimento de Aliança.

Um dos tópicos da AGI é o que chamamos de “composição” das regionais. Vem dele a confirmação de que atualmente somos 325 grupos espíritas na Aliança, sendo 156 integrados e 169 inscritos (grupos que anseiam pela implantação de todos os programas, mas que ainda não os realizam), espalhados em 19 regionais pelo Brasil. Entre eles, há também 22 casas no exterior, em países como Alemanha, Cuba, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França, Portugal e Argentina.

É neste momento que podemos olhar para o lado e não nos sentirmos sozinhos: as conquistas que nossos grupos espíritas alcançam passam a ser conquistas de todos. As dificuldades e desafios se tornam menores ao percebermos que não estamos sozinhos.

Se você estiver lendo este texto e tenha se interessado, lembre-se de que a AGI ocorre todo ano e sua casa espírita, integrada ou não, está mais do que convidada para participar da próxima, em 2025. **(FM)**



Quem somos? 1º Censo da Aliança mostra perfil dos voluntários

A Aliança Espírita Evangélica (AEE) fez 50 anos no final de 2023. Entre os muitos projetos realizados para a comemoração da data estava o 1º Censo da AEE, uma pesquisa que tinha como objetivo conhecer o perfil dos voluntários das casas espíritas.

O período de preparação do material de coleta e da divulgação ocorreu entre junho e dezembro de 2022 e o formulário final ficou dividido em quatro partes:

1. Sobre você: o objetivo era traçar o perfil, sem que o voluntário precisasse se identificar.

2. Sua trajetória: foi solicitado que o entrevistado contasse desde a sua entrada na casa espírita e tudo que já fez em termos de trabalho.

3. A Aliança: as perguntas dessa parte buscavam mapear o conhecimento e o envolvimento do entrevistado com o movimento da AEE.

4. Sua evangelização: foi solicitado que cada respondente refletisse sobre o seu processo de reforma íntima.

No mesmo período, foram feitas reuniões, *lives*, vídeos e *posts*, além de encontros com a liderança do movimento para apresentação do questionário e incorporação de perguntas que julgassem importantes. Todo esse movimento tinha um único objetivo: a sensibilização junto aos voluntários da sua casa para participação na pesquisa.

O questionário foi colocado no site da AEE em 1º de fevereiro de 2023 e o prazo das respostas, que iria até 30 de maio, foi prorrogado até 30 de junho de 2023.

Ainda durante o período em que o questionário esteve no ar, foram feitas mais divulgações (*cards*, *lives*, vídeos para WhatsApp) para tentar alcançar um maior número de respostas.

A pesquisa concluída e con-

sistida teve 7.463 respostas (ou 62,3% dos 12.000 voluntários que foram contados no cadastro das Casas Espíritas de 2022).

Se tomarmos por base o cadastro, não podemos dizer exatamente que foi feito um censo. Um censo deveria garantir a resposta de quase todo o universo pesquisado. Mas os resultados são muito importantes, porque permitem a reflexão sobre o movimento espírita da AEE até o momento e permite repensar ações para seu crescimento e aprimoramento.

Os resultados

O perfil dos voluntários

A compilação dos dados indicou que os voluntários que responderam a pesquisa eram, na sua maioria, mulheres (73,43%), com mais de 46 anos (78,43%), brancas (72,60%), com alta escolaridade (ensino superior completo ou pós-graduação/mestrado - 62,94%) e com renda acima de 3 salários mínimos (54,76%). Ainda, 80,83% dos respondentes residiam no Estado de São Paulo e 92,47% disseram ser voluntários frequentes de alguma casa espírita.

Como curiosidade, o censo do IBGE de 2022 mostrou que, no Estado de São Paulo, 51,8% da população era do sexo feminino, 40,95% se declararam pretas ou pardas e 64,8% tinham entre 15 e 59 anos, sendo que os jovens de 15 a 29 anos representavam 21,10% da população do Estado.

A trajetória do voluntário

Mais de 77% dos voluntários chegaram à casa espírita por meio de amigos ou família, e 67,36% começaram na Assistência Espiritual, 22,36% foram direto para a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), 4,76% começaram na Evangelização Infantil, 2,09% na vivência doutrinária e 1,39%

na Mocidade Espírita.

Entre os que responderam a pesquisa, 87,63% já terminaram a escola e 10,56% não concluíram a EAE.

Sobre os cursos que fizeram na casa espírita, o curso de passes (parte integrante do Curso de Médiuns) foi feito pela maior parte dos voluntários (84,31%), e 60,27% do total terminaram o de Médiuns. Além disso, 35,04% concluíram o Curso de Entrevistador, 29,96% o de Preletor e 23,03% o de Expositor. Os demais cursos foram citados por menos de 15% dos respondentes (evangelização infantil, facilitador do Falando ao Coração, dirigente de escola, entre outros).

A principal atividade dos voluntários é aplicação de passes (54,71%), seguido de encaminhamento (29,25%), entrevista (28,98%), grupo mediúnico (24,08%), entre outras. Em relação à EAE, 15,86% se declararam dirigentes, secretários ou assistentes, e 9,82%, expositores.

Recém-terminada a pandemia, 52,11% trabalhavam apenas presencial, 34,49% de modo presencial e *online*, 7,28% somente *online* e 3,93% responderam não ter retornado à casa.

Desafios

O diagnóstico da realidade é o primeiro passo para conhecer nossos desafios. Esses dados indicaram alguns desafios para o futuro da Aliança: Como chamar os jovens para participar do movimento? Como levar a evangelização para população de mais baixa renda? Como difundir o movimento da Aliança entre os próprios voluntários das casas espíritas? Que possamos todos refletir sobre essas questões.

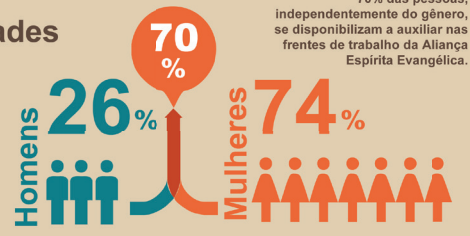
**Patricia Lino Costa e
Geraldo José Costa são da
Equipe do Censo Espírita**



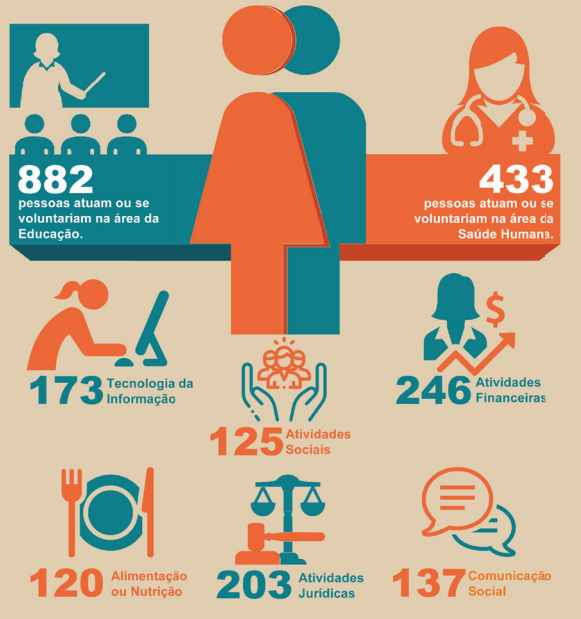
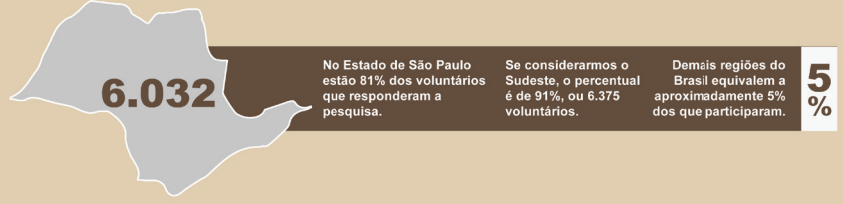
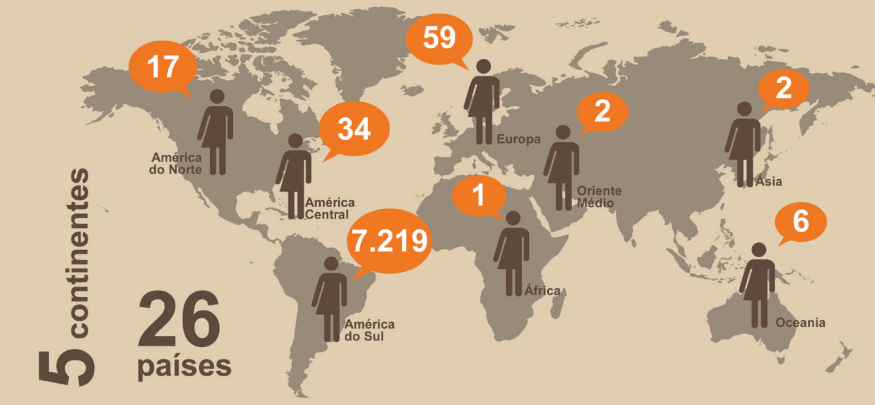
ALIANÇA em números

gênero & habilidades

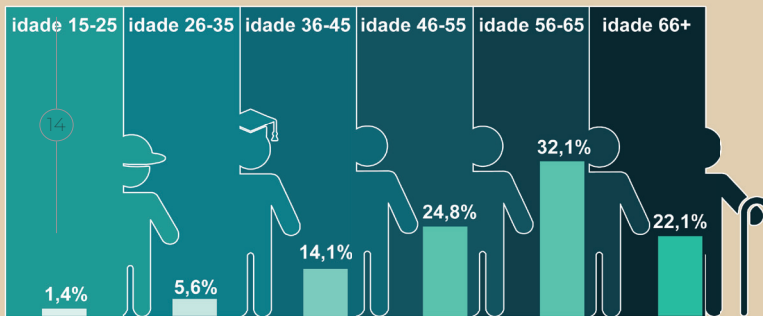
70% das pessoas, independentemente do gênero, se disponibilizam a auxiliar nas frentes de trabalho da Aliança Espírita Evangélica.



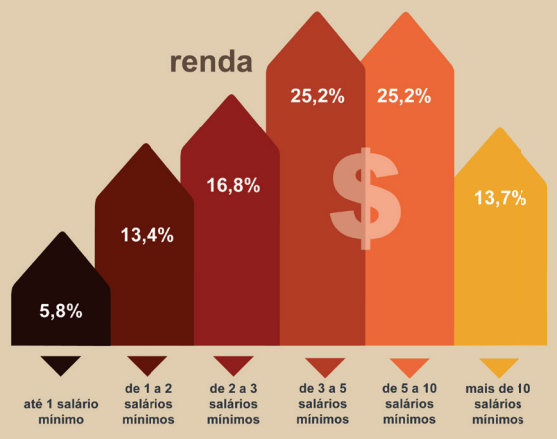
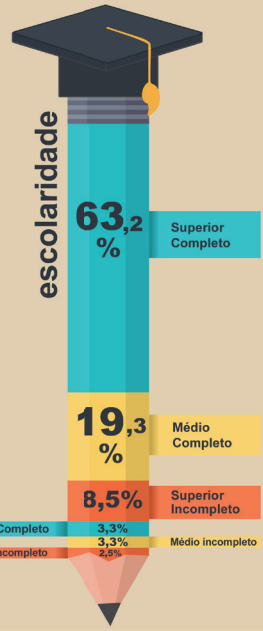
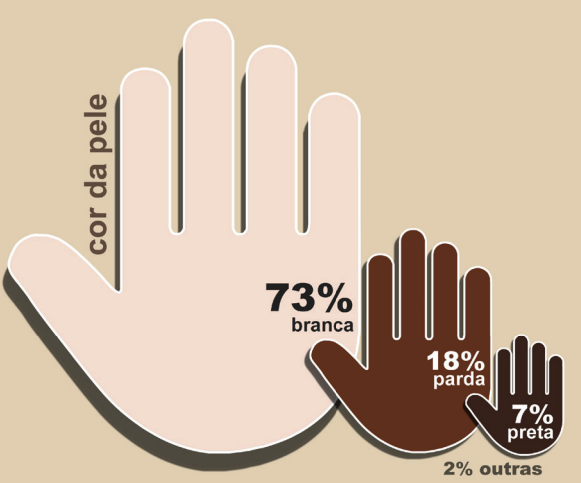
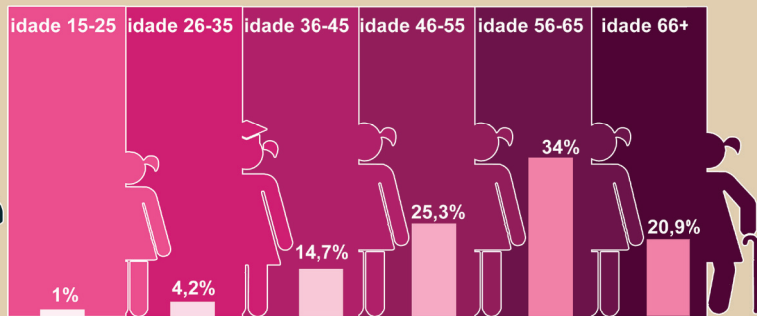
distribuição geográfica



faixa etária dos homens



faixa etária das mulheres



O que vem pela frente

Infográfico por: Thiago Rodrigues

Agora que já temos os primeiros resultados, podemos pensar em outras ações que passam pela divulgação ampla dos dados do censo, discussão dos resultados com cada equipe de trabalho e pesquisas qualitativas mais aprofundadas. Abre-se a possibilidade de se fazer uma pesquisa com os que saíram do movimento e da casa espírita para entender as razões da saída. Outra possibilidade é fazer pesquisas qualitativas (grupos focais, entrevistas) junto aos principais trabalhadores da Mocidade, Evangelização, Mediunidade, Assistência Espiritual e da EAE, com vistas a conhecer mais as percepções dos trabalhadores, os desafios enfrentados e as possibilidades de renovação e realinhamento das ações em cada trabalho. Todas essas frentes fortalecerão o movimento e as ações da AEE para os próximos 50 anos.



Homenagem às mulheres espíritas

O Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março, nos lembra de um passo importante na jornada evolutiva da Terra: a igualdade de gêneros.

Como muito bem explicado em "O Livro dos Espíritos", o espírito não tem sexo. Todos nós podemos reencarnar tanto como homem quanto como mulher.

"A emancipação da mulher

acompanha o progresso da civilização; sua escravização marcha com a barbárie. Além disso, os sexos só existem na organização física." ("O Livro dos Espíritos" - pergunta 822-a)

A sociedade vem evoluindo nesse quesito, ainda que a passos lentos. No meio dessa jornada, muitas mulheres romperam barreiras e deixaram suas marcas.

O Trevo apresenta a seguir duas histórias de mulheres com grande contribuição para o Espiritismo: Amalia Domingo Soler e Yvonne do Amaral Pereira.

Agradecemos também a todas as mulheres engajadas na nossa Aliança. Vocês são exemplos de dedicação em toda casa espírita ou frente de trabalho.

A luz poética de Amalia Domingo Soler

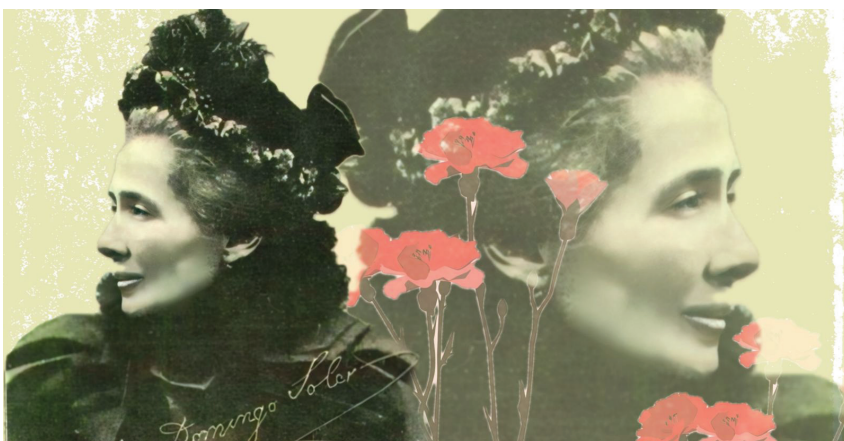
Nas brumas de Sevilha, em 10 de novembro de 1835, nasceu Amalia Domingo Soler, cuja vida desabrochou em meio a desafios e mistérios, problemas com os olhos que a levaram a cegueira completa aos oito anos, refletindo a própria jornada do espírito humano em busca de compreensão e transcendência. Criada por uma mãe corajosa, Amalia aprendeu desde cedo a tecer os fios da sobrevivência, ajudando no sustento de sua pequena família.

Após vencer a cegueira, Amalia foi cativada pela poesia, encontrando nas palavras um refúgio para os tormentos da vida e uma ponte para os mistérios do além. Sob a influência do romântico e do gótico, sua alma inquieta buscava na melancolia e na religiosidade as respostas para suas indagações mais profundas.

Mas o destino lhe reservava mais do que meras reflexões poéticas. Envolta em mistérios e sombras, Amalia enfrentou as limitações impostas pelo conservadorismo de sua época, vivendo ao lado de uma amiga em um mundo que não a compreendia. Após a partida de sua mãe para o plano espiritual, as dificuldades financeiras a empurraram para Madri, onde a solidão e a incerteza a assombravam a cada esquina.

Consolo e trabalho

Foi nesse cenário de desespe-



ro e desolação que o Espiritismo cruzou seu caminho, trazendo consigo uma nova luz para sua existência atribulada. Sob a tutela de um amigo médico, Amalia mergulhou nas águas profundas da espiritualidade, encontrando inspiração para expressar suas visões e ideais através da escrita. Apesar da feroz oposição da Igreja Católica, ela ergueu periódicos espíritas, desafiando tabus e enfrentando a censura com bravura e determinação.

Longe de ser apenas uma espectadora, Amalia se envolveu ativamente na análise das comunicações mediúnicas, buscando discernir a verdadeira voz dos espíritos. Sua obra "Memórias do Padre Germano" ecoou como um trovão nos corredores silenciosos da igreja, desafiando dogmas e despertando consciências para uma nova compreensão espiritual.

Com sua prosa poética e sua coragem indomável, Amalia

Domingo Soler transcendeu as fronteiras do tempo e do espaço, erguendo-se como um farol de esperança e inspiração para as gerações futuras. Sua autobiografia, "Minha Vida", continua a guiar os passos dos buscadores da verdade, revelando os segredos de uma alma intrépida em sua jornada rumo à luz.

Assim como Amalia, outras mulheres iluminaram os caminhos do movimento espírita, desafiando convenções e abrindo portas para uma nova era de compreensão e fraternidade.

Convidamos os leitores a compartilharem no e-mail (trevo@equipesalianca.org.br) histórias de pessoas que deixaram sua marca no Espiritismo, pois é na diversidade de vozes que encontramos a verdadeira essência da jornada espiritual.

Thiago Rodrigues é do Grupo Espírita Reencontro - Regional ABC



As vidas e o legado de Yvonne do Amaral Pereira

Há 40 anos, em 9 de março de 1984, Yvonne do Amaral Pereira retornou à pátria espiritual. Viveu com resignação uma vida cheia de privações, desafios e dedicação ao Espiritismo. Foi médium e realizou trabalhos em diversas frentes, como desobsessão, homeopatia e psicografia.

Yvonne descreveu a própria mediunidade como um “ensejo para a reabilitação do seu espírito culpado”. Suicida em duas encarnações, uma de suas missões de vida foi demonstrar, por meio da literatura espírita, as consequências trágicas desse erro.

Deixou cerca de 20 livros publicados, sendo “Memórias de um Suicida”, do espírito Camilo Cândido Botelho, o mais famoso. Além de Camilo, também psicografou obras de Bezerra de Menezes, Leon Tolstói, Charles, Bittencourt Sampaio, entre outros.

Para escrever seus livros, Yvonne era levada pelos autores ao plano espiritual para vivenciar as histórias. Observava cenas, ouvia os diálogos e conhecia com realismo a trama ditada pelos espíritos.

Essa experiência permitiu que descrevesse com riqueza de detalhes as cenas do desencarne do romancista português Camilo após seu suicídio. A agonia no túmulo. O horror do Vale dos Suicidas. A alegria do resgate. O trata-

mento no hospital Maria de Nazaré. O preparo dos suicidas para uma reencarnação de expiação. O belíssimo trabalho dos bons espíritos para ajudar irmãos sofredores a recomeçar.

Livros sobre as encarnações de Yvonne do Amaral Pereira:

1. Nas voragens do Pecado
2. O Cavaleiro de Numiers
3. O Drama da Bretanha
4. Sublimação
5. Leila, a filha de Charles
6. Recordações da Mediunidade
7. Um caso de reencarnação

Um desses benfeitores citados no livro é o médico Roberto de Canalejas, que foi seu marido em encarnações anteriores. Yvonne e Roberto são almas ligadas há séculos por vivências de amor e dor.

Desde criança, Yvonne via o espírito de Roberto. A forte sintonia entre eles fez com que se localizassem anos depois, com Roberto encarnado na Polônia, e se correspondessem em esperança. Mas o matrimônio não estava no projeto de vida de Yvonne. Ela veio ao mundo para se dedicar ao trabalho espiritual.

As outras encarnações de Yvonne

A médium teve a peculiaridade de contar sua própria história em algumas das suas obras (veja lista ao lado). A narrativa começa em “Nas Voragens do Pecado”, que mostra sua ligação secular com alguns de seus mentores. O espírito de Bezerra de Menezes já foi seu pai na França do século XVI. Nessa mesma ocasião, Charles foi seu irmão – este espírito também já foi seu marido e pai em outras encarnações.

Ao todo, cinco vidas de Yvonne foram relatadas em seus próprios livros. A última delas, no entanto, foi conhecida apenas em 2016 na obra “Leila, a Filha de Charles”, psicografada por Denise Corrêa de Macedo. Ela mostra o drama de uma jovem que reincidiu no suicídio. Charles, como mentor, nunca deixou Yvonne esquecer que precisava se resignar a uma vida de trabalho espiritual para resgatar o erro.

Além do alerta das consequências espirituais do suicídio, as obras de Yvonne trazem uma riqueza de informações para todos que se interessam por fenômenos mediúnicos. Em “Recordações da Mediunidade”, ela relata como sua mediunidade se manifestou desde a infância. Quase foi enterrada vida ainda bebê, com catalepsia, e vivenciou também outros fenômenos como desdobramento e materialização.

Yvonne do Amaral Pereira é uma das grandes mulheres do Espiritismo. Deixou como legado não apenas obras valiosas, mas o próprio exemplo de resignação e dedicação ao trabalho espiritual.



The Chosen: a vida de Jesus na visão dos discípulos

Quem já não assistiu pelo menos um filme sobre a vida de Jesus? “The Chosen” é uma série de filmes de drama histórico feita nos Estados Unidos baseada na vida de Jesus de Nazaré. É a primeira série em *streaming* sobre a vida de Jesus.

A série retrata Jesus de uma forma mais intimista através da visão dos apóstolos e discípulos que conviveram com ele. Traz também uma visão mais humanizada dos apósto-

los e suas batalhas diárias.

A produção foi financiada por doações arrecadadas por meio de crowdfunding (uma espécie de “vaquinha virtual”). Só a primeira temporada arrecadou US\$ 40 milhões, até novembro de 2021, tornando-a de longe o projeto de entretenimento com financiamento coletivo de maior sucesso da história.

Os episódios foram traduzidos para 62 idiomas e distribuídos em todo o mundo. De

acordo com uma análise encomendada pelos produtores, 108 milhões de pessoas assistiram pelo menos parte da série até 2022, sendo que, de acordo com o seu aplicativo gratuito, a série já foi vista por mais de 450 milhões de pessoas.

Como assistir: estão disponíveis três temporadas na Netflix ou no aplicativo gratuito (Angel Studios ou The Chosen). A quarta temporada deve estrear ao longo de 2024. No total, estão previstas sete temporadas.



Visão DuBem, a nova revista digital espírita

Uma nova iniciativa de divulgação da doutrina espírita está no ar. A revista espírita digital Visão DuBEM estreou em 29 de fevereiro.

O objetivo do programa é oferecer uma plataforma abrangente, abordando os aspectos científicos, filosóficos e religiosos do Espiritismo.

Em nome da Editora Aliança, Eduardo Miyashiro será responsável por uma coluna literária, para apresentar e comentar livros espíritas, alternando entre lançamentos e obras clássicas.

Onde assistir: no [Canal DuBEM](#), no YouTube.

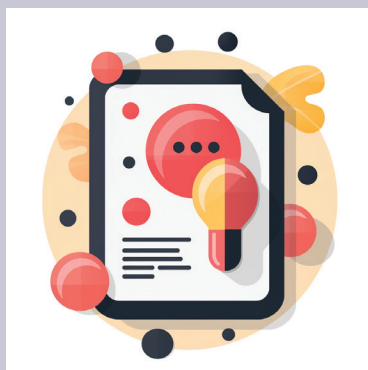


O que você quer ler em O Trevo?

Enquanto você termina de ler esta edição, a equipe de O Trevo já está pensando nos conteúdos das próximas edições. E você está convidado para participar dessa discussão.

Nós queremos te ouvir sobre as seguintes questões:

- Quais os assuntos mais relevantes para o Espiritismo?
- E para o movimento em



Aliança?

- O que está em pauta nas suas frentes de trabalho?
- Que iniciativas merecem ser divulgadas?
- Qual artigo você quer ler em O Trevo?

Mande sua sugestão para O Trevo!

Fale conosco: é só escrever para: trevo@equipesalianca.org.br

“Nas suas lutas habituais, não exija educação do companheiro, demonstre a sua.”

Não posso querer o absurdo que todos pensem como eu ou sintam o que sinto. Muitas vezes não existe certo ou errado, mas apenas pensar ou agir de cada um. Talvez sejam meu espelho.

Josani Maria Alves - 57ª turma
C.E. REDENTOR
SANTO ANDRÉ/SP
REGIONAL ABC

“O corpo é o templo do Espírito.”

Meu espírito em evolução tem o registro de várias vivências ao longo de sua existência, pois tudo é registrado e assim dar formato a um futuro para poder vivenciar mais uma jornada terrena.

Paula Romeiro Guina - 43ª turma
C.E. DISCÍPULOS DE JESUS - BELA VISTA
SÃO PAULO/SP
REGIONAL SP CENTRO

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.”

Acredito que todo bem leva a Deus e mostra que aprendi e coloquei em prática seus ensinamentos. Quando falho, creio que não é definitivo, mas, sim, aprendizado para o futuro.

Fábio Antônio Colombo - Projeto Paulo de Tarso 23ª turma
F.E. ESTRADA DE DAMASCO
BELO HORIZONTE/MG
REGIONAL MINAS GERAIS

“O homem retarda, porém, a lei o impulsiona.”

Temos um passado a ser resgatado pela reencarnação, um presente para ser bem vivido e um futuro para construir. Amor e Caridade em nome de Jesus precisam estar comigo.

Juvenal A. E. Liamazares - 6ª turma
CASA ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ
BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC
REGIONAL SP Centro

“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”

Todo esforço pessoal na direção do bem e dos ensinamentos de Jesus fazem um mundo melhor. Quando conseguir virtudes de forma espontânea, realmente serei um bom exemplo no bem.

Vanderlei de Araújo - 51ª turma
CASA DE TIMÓTEO - EVANGELIZAÇÃO E CULTURA ESPÍRITA
SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP
REGIONAL ABC

“A verdade liberta e estimula para a redenção.”

Quando encaro a verdade como ela é, sinto enorme alívio na alma, como se não devesse nada para mim mesma ou a ninguém. Passei a viver melhor quando conheci os ensinamentos do Cristo.

CEAE MANCHESTER
SÃO PAULO/SP
REGIONAL SP LESTE

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Em uma situação complicada no trabalho, mantive calma e conversei tranquilamente, no final tudo se resolveu. Graças aos ensinamentos da Doutrina Espírita, aprendi a controlar o estresse.

Fábio Amorim - 21ª turma
C.E. DOZE APÓSTOLOS
SANTO ANDRÉ/SP
REGIONAL ABC

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Aprendi que o mau humor não modifica a vida, pois atraímos a energia que emanamos, pensamentos, lembranças, aprendizados. Então devemos viver a vida com sorrisos e não com mau humor.

Stefênia Tavares de França Fagundes - 25ª turma
CASA ESPÍRITA LUZ DO CAMINHO
CAMPINAS/SP
REGIONAL CAMPINAS

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Esse comportamento só piora nossa vida. Aprendi na EAE que podemos tratar tudo de forma mais leve, com mais carisma e bom humor. Assim, tudo sairá bem em nossas vidas.

NÚCLEO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS
SANTO ANDRÉ/SP
REGIONAL ABC

Dirigente de EAE, envie-nos, digitado e para o e-mail trevo@alianca.org.br, o melhor trecho de algum tema escrito por seus alunos, informando sempre tema, nome completo do aluno, turma, nome da casa e regional.

Correção: Na última edição de O Trevo publicamos um tema de Sabrina Ruiz de Souza. Foi informado incorretamente que ela é da 5ª turma do C. E. Redentor, de Santo André/SP - Regional ABC. A sua turma correta é a 57ª.